

Vila Roriz ganha sistema de água tratada

O governador do Distrito Federal inaugurou na manhã de ontem, no Jardim Roriz, o sistema de abastecimento d'água local. Às 11h, ele acionou a torneira da residência de Antônio Nonato Caboclo — localizada atrás do palanque instalado para os discursos, na praça central do Jardim — inaugurando simbolicamente o início do funcionamento do sistema. As obras foram feitas pela Caesb num prazo de oito meses, contado a partir de assinatura, pelo próprio governador, da ordem de serviço da obra, em agosto de 1991.

Apesar da importância da obra, menos de 200 moradores compareceram à praça central para assistir ao acionamento do sistema de água pelo governador Roriz. A cerimônia, que estava prevista para as 9h, de acordo com os convites distribuídos pela Caesb, só foi iniciada às 11h com a chegada ao local do governador. O atraso, segundo assessores do GDF, deveu-se ao fato do governador ter se demorado além do previsto no Gama, participando da abertura da "Ação Global".

Embora em pequeno número, os moradores que estiveram na praça central aplaudiram com entusiasmo os vários oradores. O primeiro a falar foi o administrador de Planaltina, Daniel Marques, que entre os vários elogios ao governador fez também um balanço das realizações de sua gestão. Em seguida a palavra ficou com o deputado distrital Pa-

dre Jonas, que chegou a comparar o governador Roriz a "uma estrela d'alva", que, segundo ele, irá nos próximos anos guiar "não só o Distrito Federal, mas todo o País". O líder do Palácio do Buriti na Assembleia Legislativa, Manoelzinho, também não ficou atrás, e também fez questão de enaltecer a atuação do governador utilizando-se de vários adjetivos. Na mesma linha falou em seguida o presidente da Caesb, Marcos de Oliveira, e o senador Waldir Campelo. Da caravana, fizeram parte também os secretários de Obras, José Roberto Arruda, e da Educação, Stella dos Cherubins, que não discursaram.

Em seu discurso de encerramento, o governador Joaquim Roriz, depois de citar "em agradecimento" uma lista razoavelmente extensa de pessoas presentes, fez questão de dizer que brevemente voltaria ao local para inaugurar a rede de esgotos, e que até o final de seu mandato iria estar ali ainda várias vezes para inaugurar outras obras. "Eu poderia muito bem ter determinado aos diretores da Caesb que dessem por inaugurada esta obra. Não fiz isto, porém, porque faço questão sempre de estar junto de vocês sempre que posso, e nada melhor para isso do que em ocasiões como essas, quanto venho cumprir um compromisso assumido", disse.

Sistemas — Os sistemas de abastecimento d'água inaugurados ontem pelo governador são os

do Setor Norte e Vila Buritis IV, com 20 mil e cem metros de rede, atendendo 14 mil e 700 pessoas e um consumo previsto de 2,2 milhões de litros por dia, e o da Expansão do Setor Leste, com 11 mil e 500 metros de rede, distribuindo um milhão de litros por dia e seis mil e 500 pessoas.

Reclamações — O clima festivo da inauguração não impediu que várias pessoas da comunidade externassem suas reclamações às autoridades presentes. A maioria reclamava do próprio sistema de abastecimento d'água. Segundo os moradores, desde que foi feita a ligação da água nas casas, as torneiras só recebem o líquido no máximo uma hora por dia. De acordo com o morador Antônio Rodrigues de Faria, em três dias da semana passada a água não chegou às torneiras em nenhum momento, "o que nos obrigou a racionar ao máximo a água que guardamos de reserva, num verdadeiro sufoco", disse.

Além de reclamar da pouca água, o vice-presidente da Associação dos Moradores dos Assentamentos de Planaltina-Amaplan, José Wilson, o "Mineirinho", tentou fazer chegar às autoridades presentes na cerimônia várias reivindicações. A primeira delas diz respeito à questão da segurança. Segundo ele, falta policiamento no local, e quando solicitou da PM um maior número de viaturas ouviu do capitão Matias que isso não seria possível porque as pistas estavam muito esburacadas.